

PAULO FREIRE: CRIANÇAS E INFÂNCIAS [SALA 3]

XXIII Fórum de Estudos: Leituras de Paulo Freire

JONAS HENDLER DA PAZ 20/05/22, 11:31 HS



Freire (2001, p. 101) declara que o melhor dele, em sua vida, “foi não deixar morrer o menino que eu não pude ser e o menino que eu fui, em mim”. FREIRE, Paulo. Pedagogia dos sonhos possíveis. São Paulo: UNESP, 2001.

"Tia que horas nós vamos brincar lá fora?!"

Meninice. Direito a viver a sua idade. É importante inventar o mundo com as crianças!

Referências: FREIRE, Paulo. A importância do ato de ler: em três artigos que se completam. São Paulo: Autores Associados: Cortez, 1983. FREIRE, Paulo. À sombra desta mangueira. São Paulo: Editora Olho d'água, 1995. LACERDA, Nathercia. A casa e o mundo lá fora: cartas de Paulo Freire para Nathercinha. Rio de Janeiro: Zit, 2016. TIRIBA, Léa. Criança da natureza. Anais do I Seminário Nacional: Currículo em Movimento – Perspectivas Atuais: Belo Horizonte, novembro de 2010. TRINDADE, Ana Felícia Guedes (org). Relicário de Infâncias: Paulo Freire, as crianças e o chão do mundo. 1 ed.- São Paulo: BT Acadêmica: Porto Alegre: Poesis & Poéticas Casa Publicadora, 2021.

Ao narrar sua infância, Freire nos mostra que podemos revisita-las. As palavras de Freire contribuem para a formação através da construção das narrativas de nossa infância. As perguntas nos movem



Infância como o tempo que dura ao longo da existência. Pedagogia menina da pergunta. Não deixar morrer a infância que há em nós! Infâncias conectadas às outras infâncias. Responsabilidade de cuidar de uma vida infantil Reinvenção! Reaprender com os novos que chegam ao mundo. Paulo Freire não definiu a idade, alguém, ele ampliou o olhar...ele narrou sua infância...revisitemos a nossa infância!

É a Humanidade. A sensibilidade. A concretude do mundo! Jardim! O Quintal! As intervenções! A rua! Mirele, aqui onde moro as cigarras fazem a festa! Querem morar aqui em casa comigo, mas devolvo para o mundo Abecedário Freiriano das Infâncias
<https://www.youtube.com/channel/UCXt-V1F5HIPcvFjEE4l1q6AJoice> Madre Tierra Poiesis



Abecedário Freireano das Infâncias - A, B, C e D - Tributo ao Centenário de Paulo Freire - por Madre Tierra . Poiesis

YOUTUBE

EncontroPatilhaContarhistóriasDialogarAmar... EducaçãoVida! Sujeitos em sua inteireza. Acredito que podemos transformar a escola- considerando os sujeitos e sua história. Um grande e necessário desafio, né Jonas? Vamos que vamos nessa luta!!!

Por que lemos o que lemos? Por que lemos Paulo Freire? Talvez, aproximar-se das palavras de Paulo Freire seja um modo de dar um novo significado a algo em nós, nossa própria infância. Talvez seja uma forma de estar próxima do próprio tempo de infância, de poder escutá-la, assim como acolher a si próprio numa condição menina.

E-mails

Jonas Hendler da Paz, E-mail: jh.dapaz@gmail.com, Carina Ferreira dos Santos, carinafsantos@mx2.unisc.br, Joice, E-mail: joiceccoutinho@yahoo.com.br

Bandeirinhas de crochê e visitar à infância! Reinventar-se na pandemia! Aprender crochê e estudar Freire e às infâncias e expressar sua palavra ao mundo de outra forma que não seja a escrita. Crochê! Vida, encontro, brincadeira com as crianças. Escavação da infância. Beleza do diferente. Ressignificação! Pedrinhas à beira do rio. Sou artesã desde criança!

Contar histórias. Sistematizar experiências. Artesã, tecer, tecer com o coração. Relações da infância vivida com as crianças com quem convivemos ao longo da vida. Escavação. Pedrinhas roladas do rio Uruguai. As crianças e as produções estéticas, artísticas. Situações limite. Re-criar.

Infância e a natureza! Que beleza estas árvores, essas goiabeiras, essa casinha, esses quintais e memórias! Os avós, as gerações e tempo. O nosso mundo existe a partir de nossos quintais, do encontro destes quintais. As possibilidades do diálogo com as crianças para transformação do mundo. Sigamos na luta pelas infâncias livres e nas relações com a natureza que nos constituem e constituem o mundo.

※※※※※